

PAINEL DE EXPECTATIVA DOS INGRESSANTES DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL DA FACULDADE ÚNICA – METODOLOGIA PARA EDUCAÇÃO ADISTÂNCIA*

Ronald Fonseca Assis (Faculdade Única de Ipatinga)
Clélio Rodrigo Paiva Rafael (Faculdade Única de Ipatinga)
Amanda Xavier de Oliveira (Faculdade Única de Ipatinga)
Ana Carolina Ferreira Gonçalves (Faculdade Única de Ipatinga)
Emerson Francisco Vitor (Faculdade Única de Ipatinga)

Resumo: na pandemia o Ensino a Distância (EaD) ganhou mais espaço. Nesta modalidade o aluno pode ser protagonista da sua aprendizagem, autônomo e capaz de criar e buscar novas habilidades. Sendo uma área prática, a gestão ambiental exige no ambiente Ead uma compreensão dos cenários dos ingressantes e principalmente das características de cada aluno visando proporcionar um ensino de qualidade, inclusivo e que atenda as expectativas dos alunos. Foi realizada a aplicação de um questionário elaborado no Google formulários e distribuído aos ingressantes do Curso de Tecnologia de Gestão Ambiental (TGA) que perguntava sobre as expectativas em relação ao curso. Foi utilizada a metodologia do Painel de Expectativa (PEX) como estratégia de Educação Ambiental. Seguindo os protocolos do atual cenário de pandemia, o PEX foi adaptado para questionário virtual e enviado aos ingressantes do curso. Foi possível perceber que existem diferentes públicos-alvo no contexto dos ingressantes do curso e que apresentaram expectativas diferentes em relação à formação na área ambiental, demonstrando que a área tem sido cada vez mais procurada devido à importância da temática e à necessidade do desenvolvimento sustentável para a sociedade. Neste sentido, o PEX permitiu conhecer o “ponto de partida” para que os conceitos e discussões girem em torno da realidade, sentindo as necessidades do público-alvo. O PEX possibilitou compreender as demandas do público-alvo que era diversificado quanto à área de formação e atuação profissional possibilitando traçar um percurso a ser seguido dentro no curso, nas disciplinas e na adoção de metodologias ativas.

Palavras-chave: expectativa dos ingressantes; educação ambiental; educação a distância; gestão ambiental; painel de expectativa.

1 Introdução

A Única Educacional Ltda. iniciou suas atividades nos anos 2000, sob a denominação social CESIP - Centro de Ensino Superior de Ipatinga, e a partir de 2014 foi aberto no e-Mec o protocolo de transferência de manutenção e mudança de nome da Universidade para Faculdade Única de Ipatinga – FUNIP. Devido ao cenário em busca da sustentabilidade em todo o país, ea cidade de Ipatinga cuja economia está caracterizada por grandes indústrias, atividades mineradoras, agricultura e pecuária, é necessário promover o desenvolvimento sustentável, a preservação e a responsabilidade socioambiental, bem como proporcionar caminhos para solucionar os impactos ambientais gerados por estas atividades.

* XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online



As questões ambientais vêm adquirindo força em decorrência da maior conscientização ambiental da sociedade. Toda essa importância se deu porque o homem percebeu que ao destruir a natureza está destruindo a si mesmo e comprometendo as gerações futuras. A adoção de um estilo de vida que respeita os limites naturais, a mudança de valores, de comportamento e atitude ocasionou no surgimento de cidadãos conscientes e ecologicamente corretos (ZANATTA, 2017).

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA) surge na modalidade a distância para proporcionar ensino de qualidade e acessibilidade ao maior número de público-alvo. Atrelado ao panorama atual, frente a uma pandemia ocasionada pelo Coronavírus (Covid-19), a modalidade do EaD tem se tornado cada vez mais necessária e promissora. Segundo Oliveira *et al.*, (2020) nesta modalidade, o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, tornando-se assim, autônomo, capaz de criar e buscar novas habilidades para que seja capaz de interferir na sua realidade cotidiana e na tomada de decisão. O ensino não tradicional, fora das salas de aula e em horários flexíveis dá voz ao aluno, engajando-o e potencializando o ensino e a aprendizagem.

A Gestão Ambiental é uma área que vem crescendo cada vez mais, ganhando destaque no cenário atual da busca pelo desenvolvimento sustentável (UEHARA *et al.*, 2010), o que torna necessária a formação de recursos humanos de alto nível nessa área. Schenckel (2012), ao investigar o perfil e a formação dos Gestores Ambientais, aponta que os principais desafios para a formação destes profissionais é integrar as três esferas, sendo elas os fatores ambientais, sociais e econômicos.

Por se tratar de uma área prática, a Gestão Ambiental exige no ambiente EaD uma compreensão dos cenários dos ingressos e principalmente das características de cada aluno, visando proporcionar um ensino de qualidade, imparcial e que atenda as expectativas individuais dos alunos. Em um país com proporções continentais, características regionais peculiares e de extrema importância corrobora com a execução do curso na modalidade a distância, visto que se pode trabalhar cenários e contextos de várias regiões, trazendo experiências, vivências e reflexões que podem contribuir com a sustentabilidade do país e não se limitando ao local da Instituição. Este trabalho buscou conhecer as principais expectativas dos alunos e assim compreender se o curso ofertado está apto a atender a estas expectativas, possibilitando ainda, implementar melhorias e sanar possíveis dúvidas dos discentes.

2 Desenvolvimento

Este trabalho foi realizado através da aplicação de um questionário elaborado no Google Formulários e distribuído aos ingressantes do Curso de Tecnologia de Gestão Ambiental que buscava entender as características dos alunos através de perguntas a respeito de quais eram suas expectativas em relação ao curso. Participaram da pesquisa 45 alunos ingressantes no Curso de Gestão Ambiental que estão distribuídos em várias partes do país trazendo cenários, contextos, culturas e histórias diferentes.

Foi utilizada a metodologia do Painel de Expectativa como estratégia de Educação Ambiental realizado por Fonseca e Lima (2020). Para adequar e seguir os protocolos do atual cenário de pandemia, o painel de expectativa foi adaptado para questionário elaborado no Google Formulários e enviado aos ingressantes do curso.

Segundo Fonseca e Lima (2020), trabalhando com um painel de expectativas descrevem que o mesmo se trata de uma metodologia participativa, que estabelece uma

relação direta com o público alvo, fazendo com que o mesmo expresse seus sentimentos, desejos e dificuldades de forma mais voluntariosa.

Para Moran (2008) as tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na EaD o que deveria ser o cerne de qualquer processo de educação, a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo.

Dentro do processo de construção do conhecimento, esse tipo de ferramenta pode ser utilizada para compreender os diferentes cenários, o público-alvo diverso, podendo compreender suas expectativas em relação ao curso e carrega consigo diálogos reflexões, participações dos agentes envolvidos. Os mesmos autores descrevem que essa metodologia permite direcionar o assunto de forma a inserir as ideias dos alunos nas questões que serão debatidas (FON- SECA e LIMA, 2020).

Corroboram com estas informações, Gomes, Mota e Leonardo (2014) que descreveram que ao se conhecer o perfil do aluno é possível favorecer a implementação de estratégias para aprendizagem, além de garantir maior eficiência no processo que vai do planejamento ao desenvolvimento e direcionamento do curso, considerando especificamente o tipo e linguagem do material didático.

Outra contribuição importante vem de Silveira, Pelanda e Berté (2016) que afirmam que conhecer o perfil de alunos favorece o direcionamento e a implantação de ações que auxiliem o processo de ensino e aprendizagem. Já Silva, Vieira e Berté (2017), caracterizaram o perfil dos discentes de graduação em Gestão Ambiental, e reconheceram a possibilidade de formular novas estratégias para o curso a partir dessa caracterização.

Sendo assim, este trabalho buscou conhecer as principais expectativas dos alunos e assim compreender se o curso ofertado está apto a atender a estas expectativas, possibilitando, ainda, implementar melhorias e sanar possíveis dúvidas dos discentes.

Vários estados foram representados neste trabalho, com destaque para os estados de Minas Gerais, Bahia e Ceará. A primeira pergunta do questionário era para saber qual área da Gestão Ambiental os participantes possuíam mais afinidade ou mais gostariam de estudar. As respostas foram diversas, com destaque para as áreas Educação Ambiental (24,4%), Recuperação de Áreas Degradadas (17,8%), Perícia Ambiental (15,5%) e Consultoria Ambiental (13,3%).

Através dos dados referentes aos questionários aplicados, foi elaborada uma tabela apresentando as principais expectativas dos alunos ingressantes no curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental ofertado na modalidade a distância pela Faculdade Única de Ipatinga, estes dados estão ilustrados na Tabela 1.

Tabela 1: As principais expectativas dos alunos egressos no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ofertado na modalidade a distância pela Faculdade Única de Ipatinga.

Relevância da temática ambiental para a sociedade
Aprimoramento nas questões ambientais
Agregar conhecimento acerca da legislação ambiental
Obtenção de conhecimento para crescimento profissional
Obter êxito e formação rápida

Fonte: Autores (2021)

A tabela acima apresentou as principais expectativas dos alunos em relação ao curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga, porém, outras respostas também foram registradas (Figura 1) e apresentam importância para conhecer a realidade e o perfil de cada aluno, permitindo, caso seja necessário, fazer uma análise mais individualizada, levando em consideração os cenários, contextos, histórias e culturas de cada aluno.

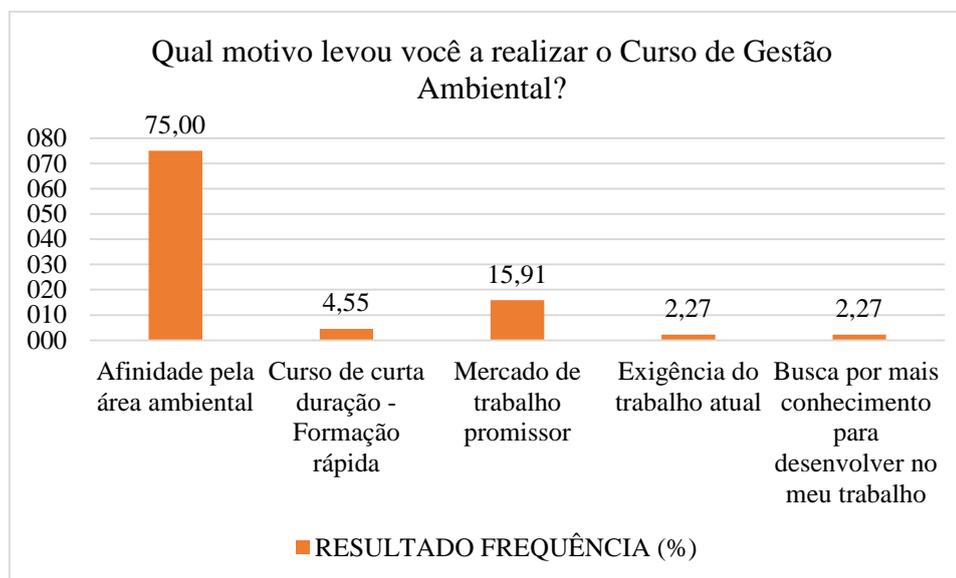


Figura 1: Motivo pelo qual os alunos iniciaram o curso de Gestão Ambiental. Fonte: Autores (2021).

Foi possível perceber que existem diferentes públicos-alvo no contexto dos ingressantes do curso de tecnólogo em gestão ambiental que apresentaram expectativas referentes à formação na área ambiental, demonstrando que a área tem sido cada vez mais procurada por estudantes devido à importância da temática ambiental e à necessidade do desenvolvimento sustentável para a sociedade.

Além disso, aprender sobre legislação ambiental foi um dos pontos levantados, já que na ementa do curso existem disciplinas que relatam e reforçam a importância do arcabouço jurídico para o enfrentamento dos problemas ambientais. Ainda foi citada a possibilidade de formação rápida, já que o curso tecnólogo possui duração de dois anos, o que possibilita ao aluno estar apto e disponível para o mercado de trabalho rapidamente, ou dar uma continuidade em sua carreira acadêmica através de novos títulos.

Soares *et al.*, (2004) mencionam que uma metodologia participativa pressupõe que os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento são o ponto de partida para a reelaboração dos conceitos, de forma que o conhecimento reelaborado seja aplicado à realidade com o intuito de transformá-la.

Ao pensar, planejar e propor qualquer atividade educativa o professor não só busca avaliar um determinado conteúdo como, mais que isso, elege uma metodologia de ensino delineando seu contexto e projetando sua finalidade. Este processo não se configura como algo isolado e sem fundamento (VIEIRA; BIZINOTO, 2017).

Neste sentido, segundo Fonseca e Lima (2020) o painel de expectativa permite conhecer o “ponto de partida” para que os conceitos e discussões girem em torno da

realidade, sentimentos e necessidades do público-alvo envolvido. O Painel de Expectativas possibilitou compreender as demandas do público-alvo que era diversificado quanto à área de formação e atuação profissional.

De Moraes *et al.*, (2018) também realizou uma pesquisa diagnóstica dos alunos do curso de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, em Novo Mundo. Além de coletar dados sociodemográficos, o trabalho destes autores coletou informações que são de grande importância para uma melhor oferta do curso em relação ao perfil dos alunos. Porém, neste caso, as características e resultados encontrados ficam limitados à região ou ao estado, pois os alunos da modalidade presencial nem sempre correspondem a uma heterogeneidade de dados possíveis de serem captados no EaD, fato que ocorreu neste presente trabalho.

No caso desta atividade, não houve encontro presencial devido ao curso ser na modalidade EaD e os alunos serem de diferentes regiões, o que pode ter comprometido a discussão entre os ingressantes, porém, através da coleta de expectativas dos alunos, será possível traçar um percurso a ser seguido ao perpassar do curso, das disciplinas, bem como na adoção de metodologias ativas que atendam às necessidades dos alunos através de suas expectativas permitindo que o aprendizado aconteça de forma mútua e colaborativa.

3 Conclusão

No atual cenário em que a sociedade está inserida, a EaD, que já se apresentava como uma modalidade crescente no mundo inteiro, toma proporções ainda maiores, devido a pandemia ocasionada pelo Coronavírus que obrigou a educação a assumir um papel desafiador de ensino remoto.

Apesar das dificuldades da inserção do EaD em ambientes que eram exclusivamente presenciais, existiu a possibilidade da formação superior a diferentes públicos devido à acessibilidade desta modalidade de ensino o que potencializa o conhecimento e aprendizado a todos.

Neste panorama, é importante conhecer o perfil dos ingressantes e por se tratar de um curso na área ambiental, é primordial compreender as expectativas dos alunos que apresentam diferentes características, culturas, conhecimentos prévios e vivem em diferentes cenários, ambientes que devem ser analisados para nortear o ensino-aprendizagem no EaD de um curso tão necessário para o futuro das gerações no planeta.

Foi possível observar diferentes expectativas dos alunos ingressantes do curso que mencionaram necessidades de maiores conhecimentos da temática ambiental e da legislação, além da possibilidade de um novo conhecimento para a carreira profissional, potencializando o papel de cidadão e responsável capaz de tomar decisões acerca de melhorias da qualidade ambiental.

Referências

DE MORAES, Alessandra Ribeiro; MARTINS, Gledson; DOS ANJOS GENEROSO, Beatriz. **Perfil dos ingressantes do curso de tecnologia em gestão ambiental da universidade estadual de Mato Grosso do Sul – unidade universitária de Mundo Novo**. 2018.

FONSECA, R. A.; AIRAGHI, M.; LOUBACK, G. C.; CORREIA, M. N. A utilização do Painel de Expectativas como metodologia participativa para trabalhar a Educação Ambiental. In: FONSECA, R. A.; LIMA, K. L. **Reflexões e práticas sobre educação ambiental**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. 132p.

MORAN, José Manuel. “**O que é educação a distância**”. 2008 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228846830_O_que_e_educacao_a_distancia. Acesso em: 26 de Agosto de 2021.

OLIVEIRA, E. S.; CRUZ, T. N.; SILVA, M. R.; FREITAS, T. C.; SANTOS, J. R. N.; SANTOS, W. F.A. Educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso a educação superior: formação docente. In: **Digitalização da educação: desafios e estratégias para aeducação da geração conectada**. 1 ed., Campo Grande: Editora Inovar, 2020. p. 8-14.

SCHENKEL, C. A. **Gestão ambiental: perfil profissional e formação em cursos superiores de tecnologia e bacharelado**. 2012. 346 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. 11.

SILVA, R. C.; VIEIRA, E. R.; BERTÉ, R. **A reflexão sobre o perfil do aluno de gestão ambiental de educação à distância na promoção da sustentabilidade socioambiental na prática**. Anais Evento. XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental, Eixo 5. Curitiba/PR, 2017. 9.

SILVEIRA, A. L.; PELANDA, A. M. BERTÉ, R. **O perfil dos alunos dos cursos de especialização (modalidade ead) na área ambiental: realidade de uma instituição de ensino superior privada - Curitiba/PR Maio/2016**.

SOARES, Ana Maria Dantas et al. **Educação Ambiental: construindo metodologias e práticas participativas**. II Encontro Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANNPAS). Anais eletrônicos. Indaiatuba, 2004

UEHARA, T. H. K.; OTERO, G. G. P.; MARTINS, E. G. A.; PHILIPPI Jr., A.; MANTOVANI, W. **Pesquisas em gestão ambiental: análise de sua evolução na Universidade de São Paulo**. Ambiente & Sociedade. Campinas, v.13, n.1, 2010, p 165-185.

VIEIRA, Camilla de Oliveira; BIZINOTO, Silvia Denise dos Santos. **A experiência do lançamento de produto vivenciada pela EaD UNIUBE: uma metodologia ativa e participativa**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/62.pdf>. Acesso em: 26 Agosto. 2021.

ZANATTA, Paula. Gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 6, n. 3, p. 296-312, 2017.